



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
 AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL. PODE ABRIIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL.

TAXA PAGA PORTUGAL CCE TWEIRO

Editorial

O novo hospital

As comissões municipais das Caldas e de Torres Vedras que têm a tutela da Saúde reuniram-se e acordaram a necessidade de inscrever um novo hospital para o Oeste no próximo quadro comunitário. Tratou-se de uma iniciativa histórica, como muito bem lembrou o presidente da Assembleia Municipal caldense, Lalandia Ribeiro.

A construção de um novo hospital que sirva o Oeste em vez de uma instituição espalhada em três unidades hospitalares, é uma ideia que vai fazendo o seu caminho, reunindo cada vez mais consenso. Um consenso que as comissões municipais das Caldas e de Torres querem agora alargar ao convidar as suas congéneres de outros municípios para participar neste debate alargado.

Gazeta das Caldas entrevistou há alguns meses os presidentes de câmara de Nazaré, Óbidos, Peniche e Bombarral (os das Caldas e Alcobaça não quiseram falar ao nosso jornal) e perante a pergunta sobre se concordava com a construção de um hospital único para a região, todos disseram que sim.

Compreende-se algumas reservas caldenses – expressas de forma muito clara pelo representante da oposição caldense, Luís Patacho – sobre a possibilidade de perder o antigo hospital distrital. Mas a verdade é que os caldenses preferem certamente ser bem atendidos num bom hospital a 20 minutos das Caldas do que serem mal atendidos num hospital que está na cidade. De resto, os próprios profissionais de saúde e especialistas do sector são também unânimes em defender que é preferível uma grande unidade hospitalar, bem apetrechada, com recursos humanos de qualidade e com boas acessibilidades (a proximidade à ferrovia é aqui decisiva num equipamento para o séc. XXI), do que três hospitais com sucessivas ampliações e remendos que nunca poderão servir cabalmente os oestinos.

Caldas da Rainha não tem que recuar a perda do maior empregador do concelho porque os caldenses serão os primeiros a ganhar ao acedermos a melhores cuidados de saúde numa nova infraestrutura. E quanto às instalações do actual hospital, haverá certamente engenho, arte e – sobretudo – criatividade e influência política, para as saber aproveitar num projecto ligado à saúde e útil à cidade.

Estão, pois, no bom caminho os deputados municipais de todos os partidos, das Caldas da Rainha e de Torres Vedras, por esta primeira reunião conjunta. ■ C.C.

Estudantes das Caldas aderiram à greve pelo clima



Desde Agosto do ano passado que Greta Thunberg, de 15 anos, fazia greve às aulas, à sexta-feira, para se sentar em frente ao Parlamento sueco a chamar a atenção contra as alterações climáticas. Inspirados na sua mensagem, milhares de jovens por todo o mundo manifestaram-se no passado dia 15 de Março.

Caldas não ficou de fora deste protesto global, com cerca de 20 jovens da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro a fazer greve para se manifestarem em Lisboa. Já os alunos da D. João II fizeram uma acção de sensibilização, apoiada pela direcção da escola. ■ Pág. 17

16 de Março comemorado na ESE

A Escola de Sargentos do Exército (ESE) abriu as suas portas na manhã de sábado, 16 de Março, à comunidade, dando a oportunidade, a dezenas de caldenses, de conhecer os locais onde se desenrolou a acção do Golpe das Caldas. O presidente da Câmara, Tinta Ferreira, continua a achar “**estranho**” que as entidades nacionais passem ao lado do 16 de Março e quer começar a preparar, com pompa e circunstância, os 50 anos da iniciativa. Presente no evento, a historiadora Joana Tornada reafirmou a importância do acontecimento caldense na preparação da Revolução – que tem um carácter único no mundo – e que coloca a cidade das Caldas “**a nascente da Democracia portuguesa**”. ■ Pág. 16



Comissões municipais da saúde das Caldas e de Torres querem “falar a uma só voz”

Falar a uma só voz e tomar posições em conjunto perante o governo e os organismos de saúde é o objectivo das comissões das assembleias municipais das Caldas da Rainha e de Torres Vedras, que estiveram reunidas no passado dia 12 de Março, na autarquia caldense. O encontro foi solicitado pelos deputados municipais de Torres Vedras, depois de terem tomado conhecimento do relatório sobre a situação do hospital caldense, elaborado pela Comissão Especial do Hospital de Agudos e do Centro Hospitalar do Oeste (CHO),

entidade formada por deputados municipais de todos os partidos. Os deputados municipais dos dois concelhos, cujos hospitais integram o CHO, querem também convidar congéneres da Assembleia Municipal de Peniche para se lhes juntar e tomarem posições em conjunto. A próxima reunião ficou já agendada para 9 de Abril e terá lugar em Torres Vedras.

De acordo com o presidente da Assembleia Municipal das Caldas, Lalandia Ribeiro, entre as prioridades está a inscrição do novo hospital

para o Oeste no próximo quadro comunitário (2030). “**Dado que nesta comissão temos representantes de todas as cores políticas, vamos fazer uma sensibilização a nível partidário**”, disse à **Gazeta das Caldas**. Lalandia Ribeiro destacou a posição de unanimidade de pontos de vista por parte dos deputados dos dois concelhos e disse que esta reunião foi uma “**iniciativa histórica**”. O responsável espera que seja possível alargar estes consensos e posições conjuntas de vários concelhos a outras áreas. ■ F.F.

Descobertas minas no Pego de Alvorninha

A equipa de arqueologia que está a desenvolver o projecto Caraca – Carta Arqueológica das Caldas da Rainha – descobriu no Pego (Alvorninha) uma galeria escavada na rocha com 60 metros de comprimento. Ainda não se sabe qual o motivo da sua existência ou o período em que foi feita, mas a equipa suspeita que possa ser romana.

Neste momento decorrem ainda os estudos preliminares, mas trata-se de um sítio arqueológico inédito (uma vez que nunca tinha sido registado) e a sua descoberta é fruto da recolha de informações orais em todo o concelho. ■ I.V.



Empresários de futebol indiciados por tráfico de seres humanos

Dois empresários sul-americanos indiciados por tráfico de seres humanos foram detidos em Leiria no passado dia 13 de Março pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras. Os dois homens, agentes desportivos, colocaram “**um número substancial de jovens futebolistas**” de forma “**irregular**” no GD Os Nazarenos no início da corrente época desportiva, informou o SEF. Estão indiciados pela prática dos crimes de tráfico de

seres humanos, auxílio à imigração ilegal e falsificação de documentos. A operação “**Fair Play**” começou em finais do ano passado através de investigações do SEF, nas quais foram identificados cerca de 20 jovens futebolistas sul-americanos em situação irregular, que se encontravam alojados em áreas afectas ao clube “**em condições indignas, vivendo com extremas dificuldades económicas**”, segundo comunicado do SEF. ■ Pág. 2

Desporto vai inspirar o Festival do Chocolate

Esculturas sobre futebol, com os principais troféus da modalidade, ou sobre o surf e o golfe, duas das principais modalidades praticadas na região, estão a ser trabalhadas para ser expostas no Festival do Chocolate de

Óbidos, que este ano tem por temática o desporto. A XVII edição deste certame irá decorrer entre 25 de Abril e 5 de Maio e terá como país convidado a Costa do Marfim, o maior produtor mundial de cacau. ■ Pág. 5

HISTÓRIAS DA EMIGRAÇÃO

Pedro Bento foi para França e subiu na vida... de elevador!



Pedro Bento, de Alguber, saiu de Portugal com 20 anos, quando já trabalhava com elevadores em Lisboa. Foi para Paris, onde manteve a actividade até abrir a sua própria empresa de elevadores. Em 1990 decidiu regressar a Portugal e montar a sua empresa nas Caldas da Rainha, a Ascensores do Oeste, que ainda hoje está sediada no mesmo local. ■ Pág. 4 e 5